

Ortotanásia - percepção dos formandos de enfermagem sobre a abordagem da temática em sua formação acadêmica[#]

Orthothanasia - perceptions of the nursing graduates on the approach of the theme in their academic formation

Ortotanasia - las percepciones de los estudiantes de enfermería en la aproximación al tema en su educación

Renata Daniele Oliveira Lourenço Simões*[†], Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva[‡], Eliane Ramos Pereira[§]

Resumo

O projeto, em andamento, tem como temática a prática de ortotanásia, que etimologicamente significa “morte correta” (orto: certo, thanatos: morte), a não intervenção no desenvolvimento da morte natural de pacientes em fase terminal de vida, quando a morte é iminente e inevitável. Tratar-se-á de uma pesquisa qualitativa descritiva com viés na fenomenologia. O campo de pesquisa deverá ser a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, localizada em Niterói/RJ, onde, após a aprovação pelo Comitê de Ética e respeitando a Resolução 466/12, pretende-se realizar entrevistas fenomenológicas, com graduandos de enfermagem do último ano, sendo excluídos aqueles que por qualquer razão não tenham realizado a prática de campo com pacientes em processo de morte. Tais entrevistas serão norteadas por um roteiro de perguntas abertas e as respostas obtidas serão analisadas à luz de Merleau-Ponty e o tratamento dos dados ocorrerá através da proposta metodológica de Amadeo Giorgi. Como resultado, pretende-se chegar as descrições existenciais, assim como produzir um material didático a ser implantado junto aos demais acadêmicos como um instrumento pedagógico para norteá-los quanto à temática. No eixo central da discussão encontrar-se-á o mundo fenomenológico da Percepção de Merleau-Ponty, pois ao buscar a percepção dos acadêmicos, pretende-se descrever o real, não construído ou constituído. Acredita-se, ao fim da pesquisa, ser possível compreender qual o preparo que os graduandos de enfermagem tem recebido durante sua formação com relação à temática da ortotanásia, além de descrever qual a percepção que estes tem quanto tal prática.

Palavras-chave: Direito a morrer; Enfermagem; Cuidados paliativos; Ortotanásia.

Abstract

The project, in progress, has as its theme the practice of orthothanasia, which etymologically means “correct death” (ortho: right, Thanatos: death), non-intervention in the development of the natural death of terminally ill patients of life, when death is imminent and inevitable. It will be a descriptive qualitative study with bias in phenomenology. The research field should be the School of Nursing Aurora Afonso Costa, located in Niterói/RJ, where, after approval by the Ethics Committee and respecting the Resolution 466/12, is intended to perform phenomenological interviews with nursing undergraduates, and excluded those who for whatever reason have not done the field practice with patients in the death process. Such interviews will be guided by a script of open questions and the responses will be analyzed in the light of Merleau-Ponty and the processing of the data will take place through the methodology proposed by Amadeo Giorgi. As a result, we intended to reach the existential descriptions, as well as producing an educational material to be deployed together with other students as an educational tool for guide them as the theme. In the central axis of discussion will be the phenomenal world of Merleau-Ponty, because to seek the perception of academics, intended to describe the real, not incorporated or constituted. It is believed at the end of the research, be possible to understand what the preparation that nursing students have received during their training in relation to the theme of orthothanasia, and describe the perception they have about the practice.

Keywords: Right to die; Nursing; Palliative care; Orthothanasia.

Resumen

El proyecto, en curso, consiste en someter la práctica de ortotanasia, que etimológicamente significa “muerte correcta” (orto: derecha, Thanatos: muerte), la no intervención en el desarrollo de la muerte natural de los pacientes en la fase terminal de la vida cuando la muerte es iminente e inevitable. Se trataba de un sesgo de la investigación cualitativa descriptiva en la fenomenología. El campo de búsqueda debe ser la aurora de enfermería Afonso Costa, que se encuentra en Niterói / RJ, que, tras su aprobación por el Comité de Ética y el respeto de la Resolución 466/12, se pretende llevar a cabo entrevistas fenomenológicas con los estudiantes de enfermería de el año pasado, y se excluyeron aquellos que por alguna razón no lo han hecho la práctica de campo con los pacientes en el proceso de la muerte. Tales entrevistas serán guiados por un guión de preguntas abiertas y las respuestas serán analizadas a la luz de Merleau-Ponty y el procesamiento se producirá a través de la propuesta metodológica Amadeo Giorgi. Como resultado, tenemos la intención de llegar a las descripciones existenciales, así como la producción de material educativo que deberá desplegarse junto con los otros estudiantes como una herramienta de enseñanza para Norteá como el tema. En el eje central de la discusión se reunirá con el mundo fenomenológica de Merleau-Ponty la percepción como a buscar las percepciones de los académicos, tiene como objetivo describir la real, no construida o establecido. Se cree, al final de la investigación, ser capaz de entender lo que la preparación que los estudiantes de enfermería han recibido durante su formación en relación con el tema de la ortotanasia, y describir la percepción que tienen como práctica.

Palabras-clave: Derecho a morir; De enfermería; Cuidados paliativos; Ortotanasia.

Como citar esse artigo. Simões RDOL, Silva RMCRA, Pereira ER. Ortotanásia - percepção dos formandos de enfermagem sobre a abordagem da temática em sua formação acadêmica. Revista Pró-UniversSUS. 2016 Jan./Jun.; 07 (2): 47-49.

[#] Artigo extraído do trabalho apresentado no I Encontro Internacional de Inovação no ensino na saúde e na enfermagem – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Afiliação dos autores: [†] Aluna do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.

[‡] Doutora e Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Especialista em novas Metodologias pela UFRJ, Doutora em Psicóloga Social pela UERJ, Especialista em psicanálise e Saúde Mental pela UERJ, Mestre e Especialista em Filosofia. Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.

[§] Pós Doutorada em Enfermagem na área de representação social. Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.

*E-mail para correspondência: renatadsimoes@gmail.com

Recebido em: 30/01/16. Aceito em: 17/06/16

Introdução

O projeto, em andamento, tem por objeto de estudo, compreender a percepção dos formandos de enfermagem sobre a abordagem da temática de ortotonásia durante sua formação acadêmica. Etimologicamente, ortotanásia significa “morte correta” (*orto*: certo, *thanatos*: morte), a não intervenção no desenvolvimento da morte natural de pacientes em fase terminal de vida, quando a morte é iminente e inevitável. Segundo Bostiancic, constitui a humanização do processo da morte, cuidando para que o indivíduo no fim da vida encontre a morte com conforto e o mínimo de sofrimento possível, ou seja, garante sua dignidade.

Os grandes avanços nas biotecnologias voltadas para a área da saúde proporcionam cada dia mais medidas extraordinárias de manutenção da vida por meios artificiais, ou pelo menos, no que se diz respeito a sua parte biológica. Tais avanços direcionaram a formação dos profissionais de saúde sob um modelo de saúde curativista, que tornou difícil o agir diante do processo de morte, havendo uma busca contínua pela cura e impedimento do sofrimento alheio. Sob essa visão curativista e dicotomizada, que separa indivíduo e doença, e na tentativa de minimizar a frustração e a sensação de fracasso da não cura, estudantes de medicina e de enfermagem são treinados para o tratamento técnico da saúde, não para lidar com o paradoxo existente entre a vida e a morte.²

Durante a graduação em Enfermagem há grande ênfase nas disciplinas que institucionaliza o profissional no cuidado para a manutenção da saúde e cura de doenças, mas pouco ou nenhum respaldo é oferecido para que o enfermeiro aprenda a cuidar da pessoa que morre², apesar das diretrizes curriculares, pautarem que estes devem ser profissionais com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificados para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, pautado nos princípios éticos.³

A escolha da pesquisa pautou-se na experiência vivenciada ao realizar meu trabalho de conclusão de curso de graduação onde ao término da pesquisa ficou evidenciado que a palavra ortotanásia não remetia, aos profissionais de enfermagem, qualquer significado concreto ou uma prática real, entretanto quando a prática de ortotanásia lhes era definida e descrita, todos apresentaram familiarização com esta e relatos a respeito da mesma, vinculando a terminologia a nossos neologismos utilizados no dia a dia de sua prática profissional. Tais dados evidenciam a necessidade, e importância, de compreender qual a preparação dos formandos de enfermagem quanto a sua formação acadêmica com relação a temática de ortotanásia e todo o universo que está abrangido, partindo do ponto de suas percepções, visto que são estes indivíduos que

perceberão na prática se foram bem preparados na teoria.

O trabalho de Santos, Menezes e Gradwohl,⁴ reafirma esta necessidade, ao evidenciar em seus resultados que apesar de todos os participantes, concluintes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia, terem o tema ortotanásia abordado durante a graduação, poucos conseguiram definir do que se tratava, sendo identificado, através da análise de conteúdo, que apenas alguns alunos do curso de medicina conseguiram definir o que seria a ortotanásia.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e viés na fenomenologia. O campo de pesquisa deverá ser a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, localizada em Niterói/RJ, onde, após a aprovação pelo Comitê de Ética e respeitando a Resolução 466/12, pretende-se realizar entrevistas fenomenológicas, com graduandos de enfermagem do último ano, sendo excluídos aqueles que por qualquer razão não tenham realizado a prática de campo com pacientes em processo de morte. Tais entrevistas serão norteadas por um roteiro de perguntas abertas, com as seguintes questões norteadoras: Qual o preparo que você teve durante sua formação acadêmica para vivenciar o processo de ortotanásia em sua prática de campo e em sua vida profissional? Qual a sua percepção quanto à prática de ortotanásia e o significado desta para você? Que tipo de material didático poderíamos construir para nortear o acadêmico sobre o tema? Mas além das perguntas estipuladas previamente, podem ocorrer perguntas não pré-determinadas originadas durante o relato, pois o pesquisador deve encorajar o entrevistado a refletir sobre sua experiência e detalhá-la o máximo possível, na busca de evidenciar o fenômeno e este se evidencia justamente porque a pergunta o solicita.⁵

As respostas obtidas serão analisadas à luz de Merleau-Ponty,⁶ visto que o trabalho tem como foco descrever, não explicar nem de analisar os dados encontrados e o tratamento dos dados ocorrerá através da proposta metodológica de Amadeo Giorgi⁷, que trabalha com as descrições de depoimentos, relatos ou entrevistas sobre experiências vividas em relação a um determinado fenômeno, utilizando quatro passos para tal: 1 - Sentido do todo - corresponde à leitura de toda a descrição a fim de alcançar o sentido geral do todo; 2 - Discriminação de unidades - foca o fenômeno que é pesquisado e após ter sido apreendido o sentido do todo, faz-se a releitura do texto, quantas vezes forem necessárias; 3 - Transformação das expressões cotidianas do sujeito em linguagem psicológica com ênfase no fenômeno que está sendo investigado - É a transformação da linguagem do dia a dia do sujeito

em linguagem psicológica apropriada, com ênfase no fenômeno em estudo; e 4 - Síntese das unidades - significativas transformadas em uma declaração consistente da estrutura do aprendizado.⁸

Resultados

Pretende-se chegar as descrições existenciais que se acredita trazer contribuições valiosas, não só para a pesquisa e o ensino da Enfermagem, mas também para outras áreas da saúde e de ensino interessadas neste tema. Assim como produzir um material didático, cuja metodologia de construção e implementação será fundamentada a partir de contribuições fornecidas pelos entrevistados, devendo ser implantado junto aos demais acadêmicos como um instrumento pedagógico para norteá-los quanto à temática ortotanásia e auxiliar em sua capacitação/preparação como profissionais.

Discussão

No eixo central da discussão encontrar-se-á o mundo fenomenológico da Percepção de Merleau-Ponty, no qual a percepção não é uma ciência do mundo, nem mesmo um ato ou uma tomada de posição deliberada, mas sim “o fundo sobre o qual todos os atos se destacam e ela é pressuposta por eles”.⁶ Ao buscar a percepção dos acadêmicos, pretende-se descrever o real, não construído ou constituído, pois segundo Merleau-Ponty,⁶ não se pode assimilar a percepção às sínteses que são da ordem do juízo, dos atos ou da predicação.

Considerações Finais

Acredita-se, ao fim da pesquisa, ser possível compreender qual o preparo que os graduandos de enfermagem tem recebido durante sua formação com relação à temática da ortotanásia, transcrevendo possíveis experiências e relatos destes. Pretende-se, ainda, descrever qual a percepção que estes graduandos tem quanto a prática de ortotanásia e seu significado para estes indivíduos.

Referências

1. Bostiancic MC, Dadalto L. Diretivas antecipadas para tratamentos médicos: um estudo comparado entre o direito brasileiro e o argentino. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata. 2010.
2. Santana JCB et al. Docentes de enfermagem e terminalidade em condições dignas. Rev. Bioét. 2013; 21 (2): 298-307.
3. Silveira CA, Paiva SMA. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil. Cienc Cuid Saude. 2011 Jan/Mar; 10(1):176-183.
4. Santos LRG, Menezes MP, Gradvohl SMO. Conhecimento, envolvimento e sentimentos de concluintes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia sobre ortotanásia. Ciência & Saúde Coletiva. 2013; 18 (9): 2645-2651.
5. Ranieri LP, Barreira CRA. A entrevista fenomenológica. [In: Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos (SIPEQ), 4. Rio Claro. Anais... Rio Claro: UNESP]. 2010:1-8.
6. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção (C. A. de Moura, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. 2011. [Trabalho original publicado em 1945]
7. Giorgi A. Difficulties encountered in the application of the phenomenological method in the social sciences. Análise Psicológica. 2006;(3)24.
8. Andrade CC, Holanda Adriano F. Apontamentos sobre pesquisa qualitativa e pesquisa empírico-fenomenológica. Estudos de Psicologia. Campinas. abril – junho. 2010; (27) 2: 259-268.